



Plano Municipal de Atração de Investimentos Muliterno

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	12
3. Stakeholders e Processos Administrativos.....	15
4. Matriz de Impacto	24
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação.....	28
6. Mapa de Fomento	44
7. Matriz SWOT Municipal.....	51
8. Matriz de Avaliação Estratégica	54
9. Canvas de Projetos Estratégicos.....	63
Conclusão e Compromissos	74



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de Muliterno foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamentos de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias venham a surgir, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir.

Muliterno enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à atração de investimentos, à geração de empregos, à criação de novas empresas e à ampliação de oportunidades que permitam aos jovens permanecer no município, fortalecendo a economia local, o turismo e as agroindústrias, sem perder suas raízes.

Nesse sentido, o município almeja ampliar e qualificar sua infraestrutura, com a realização de obras como pavimentação urbana e rural, construção de escolas e creche, implantação de pórticos, parque de eventos e revitalização de espaços culturais e esportivos. Também busca fomentar o esporte, a cultura e o convívio social por meio de escolinhas esportivas, amistosos, espetáculos de dança e da conclusão de espaços culturais, garantindo bem-estar e qualidade de vida para toda a população.

A gestão municipal acredita que a implementação das ações propostas permitirá a criação de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, a atração de novos investimentos, a geração de empregos qualificados e o fortalecimento da identidade



local. Assim, este plano é compreendido não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que articula poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

O plano foi conduzido pela equipe da Secretaria da Administração de Muliterno, liderada pela Secretária Cleciane Pelissaro Barilli, e elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica a Secretária de Educação Adenilse Daniela Cenci Brezolin, a Auxiliar Administrativa Erineia Cristina Silvestri, com o apoio da Arquiteta Kétrin Cyzevenski.

O processo contou com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Cleucir Vidi, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, a atualização e a coerência com as políticas públicas e as estratégias de desenvolvimento de Muliterno.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Muliterno. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Atendimento à saúde de excelência, com o programa "Saúde para todos", transporte gratuito para os centros de atendimento especializados.	Falta de emprego.	Mais investimentos no município.
Incentivo aos estudos com transporte gratuito para todos os alunos, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior.	Município pequeno acaba não atraindo investidores.	Os jovens permanecerem em Muliterno e não tenham que sair por falta de emprego.
Cidade aconchegante, bonita, limpa, organizada e planejada, tranquila, segura.	Jovens migrando para cidades maiores, por falta de emprego e oportunidades.	Organizar espetáculos de danças.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Pessoas trabalhadoras e honestas.	Um pequeno grupo de pessoas, movidas pela fofoca e pelo pessimismo, acabam prejudicando o desenvolvimento das ações municipais.	Reestruturação do asfalto na ERS - 462.
Pessoas com anseio de crescimento em todos os aspectos, em busca de desenvolvimento.	Atrair coisas novas para o município, como mais renda, investimentos e soluções.	Participar e promover amistosos entre as escolinhas de futsal (feminino e masculino).
Povo hospitaleiro, empático e unido.	É cada vez mais difícil conseguir recursos.	Fortalecer o esporte local, estimulando o desenvolvimento do voleibol, futsal e demais modalidades esportivas.
Muliterno é rodeado de natureza, podendo fazer diversas caminhadas tranquilas e tendo ar puro.	População de aproximadamente 1800 pessoas, escolas municipais não possuem o número suficiente de alunos para participar das avaliações do IDEB.	Garantir bem-estar e qualidade de vida à população.
Belezas naturais (cascatas, vegetação, relevo).	Faltam opções de capacitação e inserção no mercado de trabalho dentro do município, fazendo com	Criação de mais empresas.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
	que os moradores busquem recursos em outras cidades.	
Município essencialmente agrícola, forte na produção de grãos, hortifruti, especialmente moranguinhos.	Modernizar a infraestrutura e a conectividade digital.	Constante evolução do município.
Pecuária (gado leiteiro, aviários e produção de ovos caipira).	Não temos nenhum hotel.	Construção da Escola Municipal centralizada.
Ruas asfaltadas.	Envelhecimento populacional	Construção de duas salas de atendimento à creche do município.
Festividades atrativas fortalecem o lazer.	Falta de agroindústrias	Combate aos efeitos das perdas populacionais.
Preservação das tradições e cultura local.	Difícil acesso às cachoeiras.	Atrair investimentos que fortaleçam a economia e promovam inovação no setor agrícola.
Oficinas gratuitas para as crianças como o balé, inverno, coral, instrumentos musicais, escolinha de futebol.	O município tem uma das mais baixas taxas de urbanização da região (produção), 39,40%.	Criação de alternativas de renda e oportunidades para os jovens.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Gastronomia (a melhor pizza da região é produzida em Muliterno).	Menor PIB, conforme o perfil Socioeconômico dos Coredes.	Que Muliterno avance em seu crescimento sem abrir mão de suas raízes e valores.
Praça aconchegante com parquinho, vegetação e quiosques.	Atualmente representando apenas 3,01% da estrutura produtiva, segundo o Perfil Socioeconômico dos COREDES.	Desenvolvimento econômico em todos os setores.
Cobertura de distribuição de água potável, com 97%.	Baixo potencial de inovação. Indústrias de baixa complexidade tecnológica.	Criar uma organização em rede com o comércio.
	Geração de empregos menos qualificados, com menor remuneração média.	Tornar o município atrativo para o turismo.
	Vulnerabilidade aos riscos climáticos.	Construção de pórticos nas entradas da cidade.
		Asfalto nas estradas no interior do município, que dão acesso às comunidades.
		Incentivo para o desenvolvimento de agroindústrias no município.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
		Construção de um parque de eventos.
		Revitalização do campo de futebol 11.
		Conclusão da Casa da Cultura.

Muliterno possui um conjunto sólido de forças que sustentam sua identidade e oferecem vantagens competitivas para atrair investimentos. O município se destaca pela excelência no atendimento à saúde, pelo incentivo contínuo à educação com transporte gratuito a todos os níveis de ensino e por ser uma cidade acolhedora, organizada, segura e com forte senso de comunidade. A existência de ruas asfaltadas, belezas naturais marcantes, produção agrícola diversificada e uma população trabalhadora e unida reforçam um ambiente favorável ao desenvolvimento. Ainda, iniciativas culturais, esportivas e gastronômicas fortalecem a qualidade de vida e demonstram que o município já possui bases estruturais e humanas capazes de receber novos empreendimentos.

No entanto, os desafios apresentados indicam que a expansão socioeconômica encontra alguns entraves importantes. A falta de empregos e a migração dos jovens em busca de oportunidades são os problemas mais recorrentes e impactam diretamente o desenvolvimento local e o futuro da cidade. Ademais, a baixa atratividade para investidores, a dificuldade de acesso a recursos, a ausência de um hotel, o envelhecimento populacional e a carência de agroindústrias evidenciam limitações estruturais e econômicas que precisam ser enfrentadas. Questões como a modernização da conectividade digital, a qualificação de mão de obra e a melhoria de acessos às áreas



naturais também surgem como pontos críticos, assim como a presença de um pequeno grupo que desestimula iniciativas com atitudes negativas.

Diante dessa realidade, as expectativas registradas na matriz apontam claramente para um desejo coletivo de transformação e crescimento sustentável. A comunidade espera que o Plano de Atração de Investimentos gere mais empresas, fortaleça setores estratégicos como agricultura, turismo e esporte, e crie alternativas de renda que permitam aos jovens permanecer no município. Há um forte anseio por melhorias estruturais — como asfalto nas estradas do interior, construção de escolas e creche, parque de eventos, pátios e revitalização de espaços culturais e esportivos — que tornem Muliterno mais atrativa para visitantes e investidores. Ao mesmo tempo, os dados sugerem que o plano deve valorizar as raízes e tradições locais, garantindo que o desenvolvimento econômico ocorra sem perder a identidade que diferencia o município.

Em síntese, os sinais orientam que a estratégia de atração de investimentos deve priorizar a **geração de oportunidades**, a **modernização da infraestrutura**, o **turismo de natureza e cultura**, o **fortalecimento da agricultura e das agroindústrias**, e a **qualificação da mão de obra local**. Ao conectar suas forças com as expectativas da população e enfrentar seus desafios de forma planejada, Muliterno tem condições reais de evoluir de maneira contínua, sustentável e alinhada aos valores que moldam sua história.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Muliterno. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem a realidade territorial, produtiva e social de Muliterno. Essas evidências formam o alicerce sobre o qual o município poderá planejar com clareza suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e alinhada à identidade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação do município — mostrando como setores produtivos, infraestrutura, educação e dinâmica demográfica se articulam para compor o cenário atual. A partir dessa leitura, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para Muliterno.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	1754	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,1 salários mínimos	IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	100%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	16	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,689	IBGE	2010
PIB per capita	R\$48.389,03	IBGE	2021
IDESE	0,815	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	80	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Agropecuária e Comércio	RS em Dados	2024
Empregos formais	322	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	9,35%	IBGE	2022

A análise dos dados da Planilha 2 revela que Muliterno é um município de pequeno porte, com população de 1.754 habitantes, mas que apresenta indicadores sociais significativos



para sua dimensão. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos atinge 100%, demonstrando plena inserção das crianças na educação básica. O município também registra um salário médio de 2,1 salários mínimos entre trabalhadores formais e possui 322 vínculos empregatícios oficialmente registrados, indicando certa estabilidade no mercado de trabalho local. Apesar do baixo número de moradores com ensino superior — apenas 16 pessoas —, o município apresenta um IDESE de 0,815, considerado elevado, e um PIB per capita de R\$ 48.389,03, números que revelam bom desempenho socioeconômico comparado ao seu porte populacional.

No entanto, alguns indicadores mostram fragilidades importantes que podem limitar o desenvolvimento e a atração de novos negócios. O IDH municipal, calculado em 2010, registra 0,689, um nível médio que aponta a necessidade de avanços nas áreas de renda, educação e longevidade. O dado mais crítico refere-se ao esgotamento sanitário: apenas 9,35% dos domicílios contam com atendimento por rede geral ou equivalente, evidenciando uma infraestrutura sanitária insuficiente. Além disso, o município não registra movimentações de exportações e importações, o que reforça seu perfil econômico de baixa inserção externa e pouca diversificação produtiva.

O painel também confirma que as atividades predominantes em Muliterno continuam concentradas na agropecuária e no comércio, que somam 80 estabelecimentos locais. Esse cenário sugere uma economia estável, porém pouco diversificada e dependente de setores tradicionais. A ausência de exportações e o número reduzido de profissionais qualificados indicam que há espaço para ampliação da capacidade produtiva, fortalecimento de cadeias locais e criação de alternativas econômicas que elevem a competitividade do município.

De forma geral, os dados apontam que Muliterno possui boas condições sociais, forte vínculo com o setor agrícola e um mercado de trabalho ativo, mas necessita avançar na qualificação profissional, na infraestrutura urbana — especialmente no saneamento — e na diversificação econômica. Esses elementos são fundamentais para orientar estratégias de atração de investimentos, especialmente voltadas à modernização do setor primário,



instalação de novas empresas, desenvolvimento turístico, expansão de serviços especializados e melhoria das condições estruturais capazes de tornar o município mais competitivo e atrativo para novos empreendimentos.

3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Muliterno, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico do município e analisando o grau de articulação entre elas. O objetivo é reconhecer potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, fortalecendo a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção de novos investimentos.

A tabela a seguir permite a identificação dos principais stakeholders e processos administrativos relacionados à atração de investimentos no município.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Poder executivo	Tem relação direta e a responsabilidade primária pelo planejamento e execução do plano de atração de investimentos. Seu	Parcial	Planejamento, Captação de Recursos. Implementação de Políticas Públicas



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
	papel é crucial na criação de um ambiente favorável, seguro e competitivo para o capital privado.		
Poder legislativo	Propor leis e fiscalizar as ações tomadas pelo executivo.	Sim	Aprovação de investimentos, aprovação de projetos
Secretaria Municipal da Administração	Cálculo, custódia e controle	Parcial	Comunicação, sistema de pessoal, compras, licitações, administração de bens patrimoniais, protocolo, arquivos
Secretaria Municipal da Fazenda	Órgão encarregado da administração financeira, patrimonial, contábil e de material, além da arrecadação de tributos e rendas e do pagamento dos compromissos da municipalidade. Elabora as Leis Orçamentárias do Município, dentro dos critérios, aprovados pela Administração.	Parcial	Controle do orçamento, lançamento de tributos e arrecadação, processo contábil.



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Setor de Tributos	Permite que a prefeitura se planeje para obter economia fiscal, seja evitando a constituição de obrigações tributárias, seja na recuperação de crédito de ICMS.	Parcial	Registro de empresas, alvarás
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	Planejamento, execução, coordenação, controle e avaliação das atividades relacionadas com a elaboração de projetos de engenharia.	Não	Planejamento territorial, licenciamento de atividades, moradias populares, regularização de vias e localização de indústrias, mobilidade urbana.
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo	Formular e executar, a política de Educação, Cultura e Turismo Promover o apoio e/ou patrocínio a projetos ou eventos de interesse social.	Sim	Execução, orientação, coordenação e controle do sistema educacional, fomentar atividades culturais, execução de eventos esportivos, desenvolvimento turístico, gerenciamento do transporte escolar, da merenda escolar,



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
			coordenação pedagógica.
Secretaria Municipal da Saúde	Desenvolver o processo de planejamento, programação e avaliação da saúde local, de modo a atender as necessidades da população com eficiência e efetividade de modo a atender as necessidades da população com eficiência e efetividade.	Sim	Atividades e campanhas de saúde pública preventiva e curativa
Secretaria municipal de Agricultura, Fomento Econômico e Meio Ambiente	Promover, estimular e apoiar o desenvolvimento das atividades agropecuárias no Município, como ainda prestar apoio logístico ao produtor rural, desenvolver ações voltadas à proteção dos recursos naturais e aos cuidados com a	Parcial	Viabilizar a pequena propriedade rural, incrementar e melhorar o processo produtivo do município, promover e assegurar a proteção ambiental



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
	preservação do meio ambiente.		
Setor de Patrulha agrícola	Garantir à população o acesso ao atendimento qualificado no setor, através da adequação da infraestrutura.	Não	Prestação de serviços aos agricultores
Secretaria Municipal para Assuntos Indígenas	Implementação de Planos de Gestão Territorial e Ambiental. Promoção da saúde e do bem-estar das comunidades indígenas.	Não	Atividades voltadas ao desenvolvimento sustentável e a preservação de valores culturais e históricos dos povos indígenas
Setor de Meio Ambiente	Alinhar os interesses financeiros com valores éticos, contribuindo para um mundo mais equitativo e ambientalmente consciente.	Parcial	Licenciamento e fiscalização Ambiental
Setor veterinário	Empenhar todos os esforços possíveis para a prestação de determinado serviço.	Não	Saúde, sanidade, vigilância, defesa e inspeção sanitária animal.
Secretaria Municipal de	Formular, coordenar, implementar, executar, monitorar e	Parcial	Universalização dos direitos sociais, proteção social básica,



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Assistência e Bem Estar Social	avaliar políticas e estratégias para o Sistema Único de Assistência Social – SUAS no âmbito do Município.		centralidade na família.
Conselhos Municipais	Permite a participação social, visa ao diálogo entre a sociedade e às instâncias superiores no processo decisório das políticas públicas.	Parcial	Autorização para incentivos
Empresários locais (beneficiamento de batata, morango, cebola, brócolis)	Gestão administrava que busca melhorar o processo produtivo alinhado ao processo sustentável da sua produção.	Parcial	
ASCAR- EMATER	Orientar e elaborar projetos técnicos e de crédito, prevendo ampliação do crédito rural, juros negativos para a produção de alimentos e mecanização agrícola e linhas novas para irrigação sustentável,	Parcial	Assistência técnica e extensão rural, acesso ao crédito rural, projetos especiais em parceria com outras instituições como a Embrapa e o Sicredi, a Emater/RS-Ascar desenvolve projetos voltados para a



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
	quintais produtivos para mulheres rurais, cooperativas e transição agroecológica.		sustentabilidade, como a gestão de água e dejetos, e a recuperação de nascentes. Emissão de DAP, CAF.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Tem o papel de representar e defender os direitos do trabalhador e da trabalhadora rural, na luta em defesa dos direitos trabalhistas, no combate do trabalho infantil e escravo, da Previdência Rural, da Educação e Saúde para o campo.	Parcial	Processos relacionados a direitos trabalhistas, aposentadoria rural, assistência jurídica e questões como acordos, salários e condições de trabalho. Emissão de DAP, CAF.

O Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos evidencia a complexa rede de atores envolvidos na gestão pública municipal e na execução de políticas voltadas ao desenvolvimento local. Cada setor exerce funções específicas que, quando articuladas, garantem eficiência administrativa, fortalecimento institucional e melhoria dos serviços prestados à população. Além disso, o grau de digitalização dos processos mostra um cenário heterogêneo, no qual algumas áreas avançaram na informatização, enquanto outras ainda dependem de procedimentos manuais.



O Poder Executivo ocupa posição central, sendo responsável pelo planejamento e pela implementação das ações que estruturam o ambiente local, especialmente no que diz respeito à atração de investimentos. Sua atuação envolve processos como captação de recursos e execução de políticas públicas. O Poder Legislativo, por sua vez, contribui ao propor leis e fiscalizar as atividades do Executivo, atuando de forma digitalizada na aprovação de projetos e investimentos.

As secretarias municipais desempenham funções essenciais na gestão administrativa. A Secretaria de Administração realiza atividades de cálculo, custódia e controle, englobando sistemas de pessoal, compras, licitações, comunicação interna, patrimônio e documentação oficial – com digitalização parcial. Já a Secretaria da Fazenda atua no planejamento financeiro e tributário do município, controlando orçamento, arrecadação e processos contábeis, também com digitalização em nível intermediário. Complementando esse eixo econômico, o Setor de Tributos auxilia na organização fiscal, emissão de alvarás e registro de empresas, permitindo que o município otimize sua economia fiscal.

Na área de infraestrutura, a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos concentra o planejamento e a execução de projetos de engenharia, licenciamento territorial, moradias e mobilidade urbana. Este setor ainda não possui processos digitalizados, o que representa um desafio para a gestão moderna. Situação semelhante ocorre no Setor de Patrulha Agrícola e no Setor Veterinário, que atuam diretamente com produtores e serviços agropecuários sem apoio de ferramentas digitais.

Outras secretarias apresentam maior evolução tecnológica. A Secretaria de Educação, Cultura e Turismo possui processos amplamente digitalizados, atuando na execução e coordenação do sistema educacional, no fomento às atividades culturais, na organização de eventos esportivos e no desenvolvimento turístico. A Secretaria de Saúde também opera de forma digital, organizando campanhas, planejamentos e monitoramentos em saúde pública com maior eficiência.



No campo produtivo e ambiental, a Secretaria Municipal de Agricultura, Fomento Econômico e Meio Ambiente tem papel estratégico no apoio ao desenvolvimento agropecuário e na proteção dos recursos naturais. Com digitalização parcial, executa ações para fortalecer pequenas propriedades, ampliar a produção e promover a sustentabilidade. O Setor de Meio Ambiente contribui com o licenciamento e fiscalização ambiental, alinhando práticas econômicas a valores éticos e sustentáveis.

Entre os stakeholders externos, destacam-se entidades de apoio e representação. A ASCAR-EMATER participa como importante agente técnico e de extensão rural, orientando projetos, crédito agrícola e ações socioambientais. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais atua na defesa dos direitos do campo, envolvendo processos ligados à previdência, assistência jurídica e condições de trabalho. Empresários locais, especialmente dos setores de beneficiamento agrícola, também têm papel relevante ao buscar melhorias produtivas alinhadas à sustentabilidade.

Por fim, os Conselhos Municipais garantem a participação popular no processo decisório, fortalecendo o diálogo entre sociedade civil e governo, especialmente na concessão de autorizações e incentivos.

Esse conjunto de stakeholders revela uma administração municipal diversa, com responsabilidades compartilhadas e níveis distintos de modernização. A integração entre esses atores é fundamental para aprimorar processos, promover inovação e impulsionar o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município.



4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município, permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Muliterno, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais, sob a ótica do investidor e da gestão pública, é um passo decisivo para alinhar a planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano de Diretrizes Urbanas (Lei nº457.2002)	- Mais simples e flexível que grandes centros; - Possibilidade de legislação menos restritiva; - Facilidade para revisões e atualizações; - Possibilidade de construir edificações, asfaltos; - Zonas de desenvolvimento econômico com parâmetros flexíveis.	- Muliterno não possui o plano diretor; - Equipe técnica reduzida/limitada; - Escassez de dados e diagnósticos; - Falta de investimentos; - Revisão do plano.	-- Digitalizar todo o processo com prazos fixos; - Implementar licenciamento simplificado; - Consórcios intermunicipais para licenciamento; - Desburocratização de procedimentos para empresas.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Licenciamento Ambiental	Licenciamento simplificado para baixo impacto; - Processos menos complexos; - Contato direto com técnicos; - Possível convênio com órgão estadual.	- Falta de corpo técnico especializado; - Processos totalmente físicos com múltiplas revisões; - Demora na análise de documentos.	- Digitalizar todo o processo com prazos fixos; - Implementar licenciamento simplificado; - Consórcios intermunicipais para licenciamento; - Desburocratização de procedimentos para empresas.
Lei da Liberdade Econômica	Facilita a integração de políticas e otimização de recursos; - Categoria de baixo risco já definidas; - Facilidade para implantar classificação de riscos; - Menor volume de processos a regularizar.	Desconhecimento da legislação; - Falta de regulamentação municipal; Resistência cultural à desburocratização.	- Expandir atividades dispensadas de licenças; - Regularizar atividade de baixo risco; - Atrair pequenos negócios com menos burocracia; - Integração com sistemas estaduais.

A análise da Matriz de Impacto evidencia como três instrumentos fundamentais da gestão municipal — o Plano Diretor (ou suas diretrizes urbanas), o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica — influenciam diretamente a capacidade de Muliterno atrair novos investimentos. Cada um deles apresenta um conjunto de facilidades, obstáculos e oportunidades que moldam o ambiente regulatório e administrativo local.



1. Plano de Diretrizes Urbanas (Lei nº 457/2002)

Apesar de Muliterno não possuir formalmente um Plano Diretor completo, seus instrumentos urbanísticos existentes apresentam aspectos que podem favorecer a instalação de novos empreendimentos. A simplicidade e a menor rigidez normativa, quando comparadas a grandes centros urbanos, permitem maior flexibilidade na adaptação do território, na aprovação de edificações, na pavimentação de vias e na definição de zonas de desenvolvimento econômico com parâmetros menos restritivos. Essa maleabilidade pode acelerar a implantação de projetos, especialmente em setores produtivos.

Entretanto, a ausência do Plano Diretor estruturado configura um importante entrave. A falta de equipe técnica, de dados atualizados e de diagnósticos territoriais limita a tomada de decisão e compromete a segurança jurídica dos investidores. Além disso, a carência de investimentos e a dificuldade de revisar a legislação tornam o processo mais lento e menos atrativo. Ainda assim, são identificadas oportunidades relevantes, como a digitalização integral dos processos urbanísticos, a adoção de procedimentos simplificados e a formação de consórcios intermunicipais que reduziram custos e ampliariam a capacidade técnica para análise de projetos.

2. Licenciamento Ambiental

O licenciamento no município apresenta características que podem ser vantajosas para o investidor, como a possibilidade de licenciamento simplificado para atividades de baixo impacto e um contato mais próximo com técnicos locais. O fato de o município poder estabelecer convênios com órgãos estaduais amplia a capacidade de atender demandas ambientais com maior rapidez e especialização.

Por outro lado, o setor enfrenta problemas significativos: inexistência de corpo técnico especializado, processos ainda totalmente físicos e repetitivos, e longos prazos devido à necessidade de revisões constantes. Esses fatores criam insegurança, atrasam obras e



podem desestimular novos empreendimentos. Assim como no planejamento urbano, há oportunidades estratégicas para modernização — digitalização dos fluxos, definição de prazos fixos, desburocratização e adoção de licenciamento simplificado em consórcio com municípios vizinhos — o que fortaleceria o ambiente de negócios e reduziria tempos de resposta.

3. Lei da Liberdade Econômica

A Lei da Liberdade Econômica representa um dos instrumentos mais promissores para facilitar a abertura e regularização de empresas. Ela define categorias de baixo risco que podem ser dispensadas de licenciamento, reduzindo o volume de processos e permitindo que pequenos negócios se instalem com mais rapidez. Além disso, sua aplicação favorece a integração entre políticas públicas e sistemas estaduais, otimizando recursos e melhorando a eficiência administrativa.

No entanto, sua implementação plena esbarra em desafios como o desconhecimento da legislação pela população e pelos servidores, a falta de regulamentação municipal e uma resistência cultural à desburocratização. Caso esses obstáculos sejam superados, o município poderá ampliar significativamente o número de atividades consideradas de baixo risco, atraindo novos empreendedores e estimulando o setor produtivo local.

De forma integrada, os três instrumentos analisados têm grande potencial para transformar Muliterno em um ambiente mais competitivo e acolhedor para investimentos. As facilidades já existentes apontam para processos mais simples e personalizados, enquanto as oportunidades revelam um caminho claro para modernização: digitalização, consórcios regionais, regulamentação e simplificação administrativa. Os principais desafios se concentram na falta de estrutura técnica, na ausência de normativas atualizadas e na necessidade de mudança cultural e institucional.



Ao superar esses entraves e aproveitar plenamente as oportunidades, o município poderá fortalecer sua governança, reduzir burocracias e criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento econômico sustentável.

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Lavagem de automóveis	Micro	Médio	Utilização de técnicas e procedimentos específicos que visam a limpeza profunda; Proteção e embelezamento do veículo, tanto interna	Qualificação de pessoas; Alto consumo de água; Consumo de produtos químicos; Gestão financeira;



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			como externamente; Hidratação de plásticos e borrachas; Lavagem detalhada completa; Lavagem a seco; Lavagem de motor; serviços especializados: remoção de manchas e odores, limpeza e hidratação de couro.	Sazonalidade (baixo faturamento); Risco de acidentes e danos a peças de carros durante a lavagem; Manutenção de equipamentos como bombas e caixas d'água; Atrair e fidelizar clientes; Tratamento adequado de efluentes (espuma, óleo, sujeira).
Padaria	Pequeno	Médio	Atuam como mini hubs gastronômicos de conveniência e experiência; Diversificação do mix com foco em produtos pouco explorados (ex.: morango do amor, focaccias, pão de milho); Oferecer combos e kits; Adaptar	Falta de capital de giro e para investimento; Consumo de pão estável; Pequeno mix de produtos e serviços; Baixa produtividade; Mão de obra escassa.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			campanhas e produtos ao gosto e à linguagem local.	
Decoração de festas	Pequeno	Alto	Mercado promissor; Trabalhar com infinitas possibilidades; Existe um leque variado de materiais e custos à disposição; Um dos itens mais valorizados pelos convidados; Transformação do talento em negócio de sucesso; Planejamento e arte cria cenários únicos - resultado festas cheias de personalidade e impacto com o objetivo de criar memórias inesquecíveis; Personalização de itens decorativos, o uso de materiais recicláveis e reutilizáveis, integração de tecnologia, iluminação inteligente.	Atender às expectativas dos clientes; Zelo e cuidado durante a montagem e desmontagem das decorações; Consumidores cada vez mais exigentes; Imprevistos climáticos; Escolha de materiais que sejam seguros para crianças; Cronograma bem definido para evitar erros e esquecimentos; Comunicação clara com os fornecedores; Prazo de entrega e especificações de produtos;



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				Flexibilidade e adaptação.
Borracharia	Micro	Médio	Reparo de furos em pneus; Troca de pneus usados por novos; Calibragem-balanceamento-recauchutagem; Horários alternativos; Podem atender tanto veículos leves quanto veículos pesados.	Gestão financeira; Alta concorrência; Escassez e mão de obra qualificada; Altos custos operacionais; Necessidade de acompanhar a evolução tecnológica do setor automotivo; Segurança no trabalho; Atrair e fidelizar clientes.
Lojas de Vestuário	Médio	Alto	Vendas em lojas físicas e em canais online e offline; Oferta de produtos mais versáteis e agregando valor às peças; Vídeos de produtos; Branding - clientes priorizam empresas que entregam valor real para suas vidas, definem seu	Competição acirrada - setor vem se tornando cada vez mais competitivo; Qualidade no atendimento; Crise econômica.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			propósito e cumprem seu papel na sociedade; Experimentação digital de produtos; Live shopping.	
Conserto e venda de eletrônicos e elétricos	Médio	Alto	Alta demanda contínua por novos produtos, quanto pela crescente preferência dos consumidores por reparos em vez de substituições; Crescimento do setor; Variedade de produtos; Fidelização do cliente; Margens de lucro atrativas.	Necessidade de atualização constante; Mercado competitivo exigindo um diferencial, seja em preço, agilidade no serviço, ou atendimento especializado; Acesso a peças de reposição.
Salão de beleza	Micro	Alto	Crescimento constante mesmo em contextos econômicos desafiadores - isso demonstra uma demanda sólida e contínua por serviços de beleza e bem-estar; Diversificação de serviços especializados; Estética e bem-estar; Agendamento online; Relacionamento e fidelização de clientes;	Gestão de finanças; Atração e retenção de mão de obra qualificada; Constante necessidade de inovação; Planejamento e visão de longo prazo (controle de despesas e melhorias contínuas); Problemas de



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				posturas, alergias a produtos químicos; Exposição à ruídos e a radiação.
Oficina de automobilística	Pequeno	Médio	Alto potencial de crescimento e lucratividade; Manutenção essencial; Especialização e diferenciação; Expansão de serviços; Relacionamento e Marketing.	Acompanhar a evolução tecnológica dos veículos modernos; Qualificar e reter mão de obra qualificada; Gerenciar as finanças, especialmente diante da concorrência e da precificação inadequada da mão de obra.
Loja de produtos de decoração de ambiente	Pequeno	Médio	Conexão emocional com o cliente; Valorização do bem-estar e da estética; Diversidade de nichos; Poder das redes sociais e crescimento do consumo online.	Gestão de estoque; Mudanças constantes de tendência; Diferença entre valor percebido e preço real; Necessidade de um atendimento humanizado e personalizado.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agropecuaria	Pequeno	Médio	Variedade de produtos essenciais para o campo; Fidelização de clientes locais; Aumento da demanda por soluções sustentáveis; Oportunidades no agronegócio em crescimento; Fortalecimento da economia regional.	Variação de preços no mercado agro; Necessidade de atualização técnica constante com grandes redes; Dificuldade em manter estoques e logística eficientes.
Beneficiamento de hortifruti	Pequeno	Médio	Agregação de valor e rentabilidade; Redução de perdas; Conveniência e praticidade; Acesso a novos mercados; Tendência de consumo; Uso de tecnologia; Alinhando a produção agrícola às demandas modernas do consumidor por qualidade, saúde e praticidade.	Elevada perecibilidade e perdas pós-colheita; Gestão logística e de transporte; Manutenção da qualidade e segurança alimentar; Variações climáticas; Custos de produção e embalagens; Mão de obra especializada; exigências do consumidor; Falta de união na cadeia produtiva.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Lancherias e restaurantes	Pequeno	Médio	Alta lucratividade pela diversidade de produtos vendidos e por fazer parte dos hábitos de consumo dos brasileiros; Produção de pequenas refeições rápidas; Grande aceitação do público; Diversidade gastronômica: Buffets.	Aumento de custos operacionais (alimentos, aluguel, energia); Gerenciamento financeiro e de estoque; Atração e retenção de clientes e funcionários e concorrência acirrada; manutenção da qualidade dos produtos; Marketing e adaptação à tecnologia; Segurança alimentar.
Veltrax calçados LTDA (indústria)	Pequeno	Médio	Região produtora; Canais de escoamento da produção; Regiões de consumo; Comércio externo.	Competição internacional; aumento das importações, necessidade de adaptação às novas tecnologias; impacto ambiental.
Indústria de Esquadria – Metalúrgica	Pequeno	Médio	Crescimento do Mercado: O mercado de esquadrias metálicas, especialmente o	Gestão de custos e flutuação de preços de matéria-prima;



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			de alumínio, apresenta um crescimento consistente no Brasil, com recordes de consumo nos últimos anos, refletindo a alta demanda da construção civil e do setor de reformas; Versatilidade de Design; Durabilidade e Resistência; Diversidade de aplicações	Escassez de mão de obra qualificada; Alta competitividade; conformidade com normas técnicas e a necessidade de investimento em tecnologia e inovação.
Bocchi ind. e comercio de cereais	Grande	Alto	Alta capacidade de processamento e industrialização para maior aproveitamento dos grãos; Produção de biodiesel e glicerina; Produção de óleo e farelo de soja; Armazenagem e comercialização de grãos; insumos de alta qualidade e tecnologia para produzir mais e melhor.	Alta capacidade de processamento e industrialização para maior aproveitamento dos grãos; Produção de biodiesel e glicerina; Produção de óleo e farelo de soja; Armazenagem e comercialização de grãos; insumos de alta qualidade e tecnologia para produzir mais e melhor.
Posto de Combustíveis	Grande	Alto	Além de ser um local no qual os clientes buscam abastecer seus automóveis, um posto de combustível	Padronização de processos; Gestão ambiental; Segurança do



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			agrega, hoje, uma série de produtos e serviços com as franquias e demais estabelecimentos que ali se instalam. Pode tornar-se, portanto, um espaço plural, aumentando as possibilidades de retorno do investimento.	trabalho; Manter a equipe motivada.
Supermercados	Médio	Médio	Demanda Constante: Os supermercados oferecem produtos de necessidade básica, como alimentos, itens de higiene e bens essenciais, garantindo uma demanda constante e recorrente, menos suscetível a grandes flutuações econômicas em comparação com outros setores; Estabilidade: O varejo alimentar é um setor resiliente, que continua sendo um motor de crescimento da economia, mesmo em tempos de incerteza.	Inovação e diversidade; Ascensão dos descontos; Custo do serviço – um desafio com tempo e espaço; Otimização do volume.
Ótica	Pequeno	Alto	Sinergia entre saúde, moda e luxo;	Alta concorrência, gestão eficiente de estoque e o desenvolvimento



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				de um atendimento personalizado e técnico.
Farmácia	Médio	Alto	Mercado robusto e em constante expansão, com potencialidades que vão além da simples venda de medicamentos, transformando-se em centros de saúde e bem-estar.	Gestão de estoque e logística; Regulamentação e fiscalização; Integração com equipes de saúde, e a necessidade de desenvolver habilidades interpessoais como comunicação e resiliência.
Lojas de materiais de construção	Médio	Médio	O grande mercado (construção e reforma), a variedade de produtos, a expansão do e-commerce, a oferta de produtos sustentáveis e o investimento em tecnologia.	Gestão de estoque e a logística; Presença online e a concorrência; Atendimento ao cliente; Gestão de custos e preços; Necessidade de atualização de produtos e conhecimentos; Conformidade fiscal e a formação de equipes qualificadas.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Lojas de móveis e eletrodomésticos	Pequeno	Alto	Investimento em omnichannel, combinando vendas online e físicas, e a oferta de personalização de móveis. O mercado também se beneficia da forte demanda por eletrodomésticos e produtos inteligentes, do crescimento do e-commerce, e da importância do atendimento qualificado e das condições de pagamento para o consum	A forte concorrência, especialmente online; A gestão de logística, com entregas e custos de envio; A inadimplência, devido aos longos prazos de parcelamento; A adaptação ao cenário omnichannel, integrando o atendimento físico e online com as novas expectativas dos consumidores; A vulnerabilidade econômica e instabilidade de mercado.
Rugini Comércio de Batatas	Grande	Alto	Crescimento do mercado de batata processada (como a pré-frita congelada), a demanda por valor agregado e o amplo mercado consumidor.	Volatilidade de preços devido a problemas de oferta e demanda, custos logísticos e de infraestrutura, dificuldades climáticas que



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				afetam a produção, e desafios na qualidade, como requisitos específicos para o processamento industrial.
Revenda automotive	Pequeno	Médio	Crescimento contínuo do mercado de veículos seminovos e usados e pela busca dos consumidores por opções de custo-benefício; Acessibilidade Financeira: A revenda automotiva facilita o acesso ao crédito; Serviços Agregados: potencial para oferecer serviços adicionais, como estética automotiva, serviços preventivos, laudos de vistoria e manutenção.	Alta nos preços dos veículos (novos e usados), acesso limitado ao crédito, margens de lucro reduzidas e a necessidade de modernizar processos e se adaptar ao novo perfil do consumidor.

O perfil produtivo do município revela uma economia diversificada, marcada pela predominância de pequenos e microempreendimentos que atuam em setores tradicionais — como serviços automotivos, alimentação, varejo, beleza e comércio —, mas que apresentam níveis variados de inovação e potencial de expansão. De modo geral, observa-se um tecido econômico dinâmico, com negócios que incorporam novas tecnologias, investimentos em experiência do cliente, personalização e ampliação de canais de venda (físicos e digitais).



Setores como decoração de festas, lojas de vestuário, eletrônicos, salões de beleza e óticas demonstram alto grau de inovação, adotando tendências como personalização, tecnologia aplicada ao atendimento, branding, digitalização, marketing nas redes sociais e serviços especializados. Esses segmentos têm forte potencial de crescimento, principalmente pela capacidade de agregar valor e criar diferenciação no mercado.

Atividades ligadas à manutenção automotiva, lavagem de veículos, borracharia e oficinas apresentam inovação moderada, mas mostram oportunidade de expansão por serem serviços essenciais e com demanda contínua. Entretanto, enfrentam desafios importantes, como necessidade de qualificação, gestão financeira e adaptação a novas tecnologias do setor automotivo.

No setor alimentício, padarias, lancherias, restaurantes e beneficiamento de hortifruti revelam potencial para inovação por meio da diversificação de produtos, conveniência, tecnologia e resposta às tendências de consumo saudável e prático. Ainda assim, lidam com obstáculos como perecibilidade, custos elevados, logística e necessidade de mão de obra especializada.

O comércio varejista — supermercados, materiais de construção, móveis, eletrodomésticos, farmácias e agropecuárias — mostra-se resiliente, com demanda constante e crescente profissionalização, impulsionada por omnichannel, sustentabilidade e exigências do consumidor moderno.

A baixa participação industrial no município — atualmente representando apenas 3,01% da estrutura produtiva, segundo o Perfil Socioeconômico dos COREDES — revela um dos principais desafios para o fortalecimento econômico local. Essa realidade não é isolada: no COREDE como um todo, observa-se que a indústria regional tende a se concentrar em segmentos tradicionais, majoritariamente o setor alimentício, com baixa diversificação e reduzido dinamismo tecnológico.

Esse cenário tem impactos diretos sobre o desenvolvimento municipal:



- Baixo potencial de inovação: A predominância de indústrias de baixa complexidade tecnológica limita o surgimento de soluções inovadoras, reduzindo a capacidade de gerar valor agregado.
- Fragilidade das cadeias produtivas: A ausência de setores industriais mais robustos impede a formação de encadeamentos produtivos adensados, fundamentais para o crescimento sustentável.
- Geração de empregos menos qualificados: Indústrias de baixa intensidade tecnológica tendem a oferecer vagas com menor exigência de qualificação e, consequentemente, menor remuneração média.
- Dependência econômica do setor primário: Sem industrialização consistente, o município fica mais vulnerável às oscilações do setor agropecuário e aos riscos climáticos.

Diante disso, sugere-se a criação de políticas públicas específicas e mecanismos estruturados para enfrentar essas limitações e promover a diversificação industrial. Algumas possibilidades incluem:

1. Política Municipal de Desenvolvimento Industrial (PMDI)

Criar um marco regulatório com diretrizes claras para:

- atração de indústrias de média complexidade tecnológica;
- incentivos fiscais condicionados a contrapartidas (empregos, inovação, sustentabilidade);
- simplificação de processos de licenciamento e instalação.



2. Programa de Inovação e Tecnologia Rural-Industrial

Voltado para transformar a vocação agrícola em salto industrial, por meio de:

- linhas de apoio à agroindustrialização moderna;
- incentivo à digitalização e automação de pequenos empreendimentos;
- criação de um laboratório regional de inovação em parceria com universidades e o SENAI.

3. Distrito Industrial ou Área de Desenvolvimento Econômico

Delimitação de espaço com infraestrutura completa e vantagens competitivas, como:

- energia adequada, acesso rodoviário e internet de alta qualidade;
- modelo de governança simplificado;
- loteamentos facilitados para pequenas e médias indústrias.

4. Parcerias com SEBRAE, SENAI, EMATER e Universidades

Para:

- qualificar mão de obra;
- promover capacitações técnicas e tecnológicas;
- oferecer consultorias para transição de empreendimentos rurais para agroindústrias formalizadas.

5. Fomento a Cadeias Produtivas Estratégicas

Identificar e apoiar setores com maior potencial de valor agregado, como:

- alimentos processados premium;



- turismo rural e cultural integrado à produção local;
- produtos naturais, orgânicos e certificados;
- manufaturas leve-tecnológicas vinculadas ao setor agrícola

6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Muliterno reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Banco Central do Brasil	Público	30 – 90 dias	Autorização Legislativa, conformidade com a LRF, Cópia da ata de posse do prefeito, documentos de	Dependerá dos termos do contrato específico e da legislação aplicável à natureza do projeto financiado.	Alta



			identificação do prefeito.		
BANRISUL	Público	30 – 90 dias	Autorização Legislativa, análise de crédito e capacidade de pagamento, Plano de Aplicação dos Recursos	Repassar como forma de pagamento das operações de crédito, os recebíveis que se fizerem necessários, provenientes do produto da arrecadação tributária municipal, inclusive quota-parte do imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e do Fundo de Participação dos municípios.	Alta
BADESUL	Público	Até 180 dias	Autorização Legislativa, Carta Consulta, Projeto Técnico/Proposta de Financiamento, Documentação Institucional, Certidões Negativas, Comprovantes	Repassar como forma de pagamento das operações de crédito, os recebíveis que se fizerem necessários, provenientes do produto da arrecadação tributária municipal, inclusive quota-parte do imposto sobre	Alta



			de Situação Financeira.	operações relativas à Circulação de Mercadorias e do Fundo de Participação dos municípios.	
BRDE	Público	35 – 45 dias	Solicitação de financiamento, ficha cadastral, lei autorizativa para contratação do financiamento, parecer jurídico e técnico do projeto, certidão do TCE liberatória para novas operações de crédito.	Repassar como forma de pagamento das operações de crédito, os recebíveis que se fizerem necessários, provenientes do produto da arrecadação tributária municipal, inclusive quota-parte do imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e do Fundo de Participação dos municípios	Alta
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Público	Não possui um prazo fixo e pode variar significativamente, pois depende da complexidade	A CAIXA avalia a proposta, a documentação e realiza a vistoria do terreno para confirmar se as especificações urbanísticas	15 a 20%	Alta



		de da operação, da completud e da documenta ção apresentad a e das análises técnicas e jurídicas necessárias .	foram atendidas; Portaria de enquadramento ; Viabilidade técnica, orçamentária, financeira e de engenharia; Definir por legislação o valor financeiro por beneficiário e faixa de renda; Autorizar a doação do terreno.		
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação	Público	12 meses	Projetos com Subvenção; Situação regular junto ao Cadastro Informativo das Pendências Perante Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual (CADIN/RS) e certidões de regularidade fiscal junto aos órgãos	20%	Alta



			municipal, estadual e federal; Ordem cronológica da emissão da Declaração de Enquadramento		
Secretaria de Obras Públicas, Saneamento, e Habitação.	Público	90 – 120 dias	Manifestação de interesse; Cadastro, a seleção e a indicação das famílias beneficiárias	15 a 20%	Alta
Secretaria da Cultura	Público	60 – 90 dias	Termo de adesão; Plano de Aplicação; Tabela de distribuição dos recursos.	20%	Alta
Secretaria de Turismo	Público	90- 120 dias	Os projetos turísticos precisam ser bem estruturados - Critérios Essenciais: Sustentabilidade, inovação e impacto socioeconômico	20 a 30%	Alta



			como fatores fundamentais na elaboração de propostas; Inventário turístico; Plano de desenvolvimento.		
Secretaria de Educação	Público	12 meses	Assinatura do termo de compromisso; Encaminhar proposta.	Mínimo 1% do valor	Alta
Secretaria da Saúde	Público	90 - 120 dias	Registrar, mensalmente, no Sistema de Monitoramento de Convênios Administrativos as informações referentes à execução dos convênios.	15 a 20%	Alta
Secretaria da Assistência Social	Público	30 dias	Atender aos critérios do artigo 30 da LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social	10 – 15%	Alta



O Mapa de Fomento demonstra que o município dispõe de um conjunto amplo e diversificado de fontes públicas de financiamento, todas com alta aderência às demandas locais. Essas fontes abrangem desde bancos públicos federais e estaduais — como Banco Central, BANRISUL, BADESUL, BRDE e Caixa Econômica Federal — até secretarias estaduais setoriais, que oferecem recursos para agricultura, obras públicas, cultura, turismo, educação, saúde e assistência social.

De forma geral, as linhas de financiamento apresentam prazos variáveis, que vão de 30 dias até 12 meses, dependendo da complexidade das análises e da natureza do projeto. Em quase todas as modalidades, as exigências incluem autorização legislativa, comprovação de regularidade fiscal, apresentação de projetos técnicos, análises de capacidade de pagamento e adequação às normas legais. Isso evidencia a importância de uma gestão municipal organizada, com equipe técnica capacitada para elaborar projetos, reunir documentação e conduzir processos de forma célere.

As contrapartidas requeridas variam conforme o órgão financiador. Nos bancos de desenvolvimento e instituições financeiras públicas, predominam contrapartidas vinculadas ao repasse de receitas futuras, o que demanda planejamento financeiro sólido. Já nas secretarias estaduais, as contrapartidas ficam geralmente entre 10% e 30%, sendo proporcionais ao tipo de projeto e à área de atuação, o que reforça a necessidade de previsão orçamentária e articulação intersetorial.

A alta aderência do município a todas essas fontes demonstra um cenário favorável para a captação de recursos, especialmente em projetos estruturantes — como infraestrutura, habitação, turismo, saúde, educação, saneamento e desenvolvimento rural. Ao mesmo tempo, evidencia que o município tem oportunidades concretas para ampliar investimentos públicos, desde que fortaleça sua capacidade de elaboração, gestão e monitoramento de projetos, assegurando o cumprimento das exigências e prazos estabelecidos.



Assim, o Mapa de Fomento revela um ambiente rico em oportunidades de financiamento, com potencial para apoiar o desenvolvimento econômico, social e territorial do município, desde que acompanhado de boa governança, planejamento e eficiência administrativa.

7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Muliterno evidencia um território com fortes ativos locais e potencial de transformação sustentável, mas também com restrições estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão de longo prazo. A seguir, na planilha 7, listamos os fatores preponderantes nessa análise.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Proximidade produtiva: Relação direta com a cadeia rural, conhecimento do território e das potencialidades locais; Governança simples: Decisões ágeis, acesso direto a prefeito/secretários, menos burocracia; Custos menores: Terrenos mais baratos, menor pressão urbana, incentivos locais flexíveis; Logística favorável; Segurança pública; Prazos enxutos; Legislação atualizada; Rua coberta; Belezas naturais como por exemplo cachoeiras e cascatas.	Capacidade técnica: equipes reduzidas, poucos especialistas, dificuldade com dados atualizados; Arrecadação limitada: Menor investimento próprio, dependência de transferências, restrições orçamentárias; Baixa digitalização: Processos manuais, informações dispersas, planejamento limitado; Escassez de indústrias, dados desatualizados; Déficit na Educação por termos um número reduzido de alunos, não conseguimos participar das avaliações do SAERS.



Oportunidades	Ameaças
Agroindústria familiar: Produtos locais valorizados, nichos especializados, certificações de origem; Turismo rural: Roteiros integrados, gastronomia típica, ecoturismo, experiências autênticas, (rapel) Trilha ecológica; Programas específicos: Fomento para o desenvolvimento regional, consórcios, qualificação rural. Asfaltamento nas estradas que dão acesso aos pontos próximos às cascatas; Construção de um Parque de Eventos; Conclusão da Casa da Cultura; Escola Municipal Centralizada; Construção de Pórticos nas entradas da cidade.	Êxodo jovem: migração de talentos, dificuldade para atrair/reter mão de obra qualificada; Eventos climáticos: vulnerabilidade a secas, inundações, riscos ao setor agropecuário; Baixa diversificação econômica; custos logísticos crescentes.

A matriz SWOT do município revela um território com importantes vantagens competitivas, especialmente pela sua forte ligação com a cadeia produtiva rural, conhecimento do território e potencialidades locais. A proximidade produtiva, somada à governança simples e menos burocrática, permite decisões rápidas e maior facilidade de articulação entre investidores e poder público — fatores altamente valorizados por empreendimentos que buscam ambientes ágeis e previsíveis. Além disso, o município se destaca por custos operacionais menores, segurança pública, prazos administrativos enxutos e legislação atualizada, o que reduz barreiras à instalação de novos negócios. Elementos como belezas naturais, cachoeiras, cascatas e a rua coberta ampliam o potencial turístico, fortalecendo segmentos como ecoturismo, eventos e gastronomia.

Entretanto, o município enfrenta fragilidades estruturais que impactam diretamente sua capacidade de atrair investimentos maiores ou de maior complexidade técnica. A limitação na capacidade técnica das equipes públicas, com poucos especialistas e



dificuldade de acesso a dados atualizados, reduz a agilidade na elaboração de projetos e na busca de financiamentos. A arrecadação restrita e a dependência de transferências limitam investimentos próprios em infraestrutura, o que pode afugentar empreendimentos que exigem suporte inicial do município. A baixa digitalização — com processos ainda manuais — diminui a eficiência administrativa e afeta a imagem de modernidade. Some-se a isso a escassez de indústrias e a dificuldade de participar de avaliações educacionais por conta do número reduzido de alunos, o que compromete a arrecadação tributária.

No campo das oportunidades, o município apresenta um conjunto expressivo de vetores de desenvolvimento capazes de ampliar sua atratividade econômica. A agroindústria familiar, cada vez mais valorizada por consumidores e mercados especializados, abre espaço para produtos com identidade territorial, certificações e agregação de valor. O turismo rural e ecológico, impulsionado por trilhas, cachoeiras, gastronomia típica e vivências autênticas, representa um eixo de crescimento sustentável, especialmente se integrado à infraestrutura adequada e ações de promoção turística. Grandes oportunidades estruturantes, como o asfaltamento de acessos, construção de pátios, parque de eventos, conclusão da Casa da Cultura e instalação de uma escola municipal centralizada, ampliam a capacidade de receber visitantes, qualificar o ambiente urbano e melhorar serviços — fortalecendo o ambiente de negócios como um todo.

Por outro lado, ameaças como o êxodo jovem comprometem a disponibilidade futura de mão de obra qualificada, dificultando a retenção de profissionais e a instalação de empresas que dependem de competências técnicas específicas. Eventos climáticos extremos, cada vez mais frequentes, pressionam atividades agropecuárias e aumentam riscos para investidores. A baixa diversificação econômica mantém a economia vulnerável a oscilações de mercado, enquanto custos logísticos crescentes podem desestimular empreendimentos que dependem fortemente do transporte de insumos e produtos.

Em síntese, o município possui forças significativas que o tornam competitivo, especialmente para setores ligados ao agro, turismo, serviços e pequenos



empreendimentos. Porém, para ampliar sua capacidade de atração de investimentos de maior porte, será essencial enfrentar fragilidades internas, investir em modernização administrativa, qualificação de mão de obra e infraestrutura, além de mitigar riscos climáticos e socioeconômicos. O equilíbrio entre suas vantagens naturais e institucionais e os desafios a superar definirá o ritmo e a sustentabilidade do desenvolvimento local.

8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica consolida todo o raciocínio desenvolvido ao longo do plano de desenvolvimento municipal, transformando os diagnósticos anteriores — especialmente a matriz SWOT — em objetivos estratégicos concretos, mensuráveis e orientados para resultados. Ao avaliar cada objetivo conforme seu grau de motricidade (capacidade de desencadear outros avanços) e impacto (influência direta sobre o desenvolvimento local), o município estabelece prioridades, garantindo que esforços e recursos sejam direcionados para ações com maior potencial de transformação.

Os objetivos definidos seguem a metodologia SMART, assegurando clareza, monitoramento contínuo e foco em metas factíveis. Entre eles, destaca-se a pavimentação total das estradas vicinais rurais, uma ação de alta motricidade e impacto, pois melhora diretamente a logística, o escoamento de produção, o acesso a serviços e a segurança dos moradores, impulsionando o setor agropecuário e aumentando a atratividade do município a novos investimentos. Da mesma forma, a construção do Parque de Eventos figura como objetivo estruturante, por promover atividades econômicas, culturais e turísticas, ampliando o fluxo de visitantes e dinamizando o comércio local.

Projetos de alto impacto social e cultural, como a conclusão da Casa da Cultura e a construção dos pórticos de entrada da cidade, fortalecem a identidade municipal,



ampliam a oferta de espaços públicos qualificados e contribuem para a consolidação de Muliterno como um território acolhedor e organizado — atributo valorizado por potenciais investidores. Já a centralização da Escola Municipal de Ensino Fundamental aparece como uma ação estratégica que combina motricidade educacional e impacto estrutural, com reflexos diretos na qualidade do ensino, na gestão escolar e na formação de futuras gerações.

As metas voltadas para o turismo rural — como a criação de três roteiros integrados envolvendo propriedades da região das Cascatas — têm elevado potencial de impacto econômico e social. Ao estimular a gastronomia típica, o ecoturismo e as trilhas ecológicas, o município amplia sua diversificação econômica e cria oportunidades de geração de renda direta, além de fortalecer a imagem de Muliterno como destino regional. A ampliação do atendimento da creche municipal e a estruturação de agroindústrias familiares completam o conjunto de objetivos estratégicos, reforçando pilares essenciais: inclusão, permanência das famílias no campo, fortalecimento da agricultura familiar e expansão da capacidade produtiva local.

No conjunto, os objetivos da Planilha 8 revelam um plano de ação coerente com as oportunidades e desafios identificados previamente. Eles representam iniciativas de alto potencial de motricidade, capazes de desencadear melhorias sistêmicas em infraestrutura, educação, turismo, cultura e desenvolvimento rural. Ao mesmo tempo, possuem impacto direto sobre a qualidade de vida da população e sobre a capacidade do município de atrair investimentos públicos e privados, criando um ambiente mais competitivo, organizado e sustentável. Assim, a Matriz de Avaliação Estratégica cumpre seu papel central: orientar decisões, priorizar recursos e transformar o diagnóstico em resultados concretos e mensuráveis para o futuro de Muliterno.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Pavimentar 100% das estradas vicinais de acesso às comunidades rurais do município, totalizando 30 km, até dezembro de 2027, para garantir a segurança e a fluidez do tráfego, reduzir o tempo de viagem e facilitar o escoamento da produção agropecuária.	O progresso pode ser medido de forma quantitativa (30 km de estradas pavimentadas, 100% de conclusão).	Com base no planejamento estratégico, recursos disponíveis (orçamento, pessoal, equipamentos) e a viabilidade técnica, a meta é desafiadora, mas realista.	A pavimentação é fundamental para o desenvolvimento local, melhorando o acesso a serviços essenciais, a segurança dos moradores e a logística para a produção agrícola, o que está alinhado com os objetivos do município.	Até 31 de dezembro de 2027.
Construir um Parque de Eventos para promover o desenvolvimento econômico local ao sediar feiras,	Realização de vistorias técnicas e auditorias de qualidade em todas as fases da construção para garantir que as	Com planejamento detalhado e monitoramento contínuo.	Melhorar a qualidade de vida dos moradores através da oferta de um espaço público diversificado para	Até dezembro de 2029.



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
exposições e eventos culturais, atraindo visitantes e gerando renda para o comércio e para os produtores locais.	especificações (materiais, dimensões, acessibilidade) sejam seguidas.		o lazer, cultura, esportes e convívio social, criando um ponto de encontro para a comunidade.	
Concluir 100% das obras civis e instalações da Casa da Cultura, obtendo o alvará de funcionamento e o certificado de habitabilidade.	100% das obras concluídas, alvará de funcionamento emitido e certificado de habitabilidade emitido	A conclusão dentro do prazo é realista. A obtenção de licenças é um passo normal e esperado na finalização de obras de construção civil.	A conclusão do projeto é de alta relevância, pois permitirá que o espaço cumpra seu propósito principal de receber o público e promover atividades culturais, alinhado com a missão da Casa da Cultura.	Até 30 de dezembro de 2026, garantindo que o espaço esteja pronto para receber o público e iniciar as atividades culturais no primeiro trimestre de 2027.



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Estruturar e lançar 3 roteiros turísticos rurais integrados (incluindo gastronomia típica, ecoturismo e trilhas ecológicas, e experiências autênticas) na região das Cascatas, envolvendo pelo menos 10 propriedades rurais e capacitando 30 agentes locais (produtores, guias) até o final do ano de 2026, com o objetivo de receber 500 visitantes no primeiro ano de operação.	3 roteiros, 10 propriedades rurais envolvidas, 30 agentes locais capacitados, e 500 visitantes recebidos no primeiro ano.	Com base no envolvimento de múltiplos atores (setor público, privado e comunidade) e no potencial do turismo rural no Brasil, que está em crescimento, a meta de 3 roteiros e 500 visitantes é realista dentro do prazo estabelecido.	Aborda todas as necessidades do usuário (roteiros integrados, gastronomia, ecoturismo, experiências, trilhas) e contribui para o desenvolvimento econômico local, a valorização da cultura e a conservação do meio ambiente.	Até 31 de dezembro de 2026.



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Construir dois pórticos arquitetônicos, um em cada uma das principais entradas da cidade (Na ERS 462 e na Estrada saída para São Pedro), com design padronizado, iluminação noturna e placas de boas-vindas/identificação do município, visando fortalecer a identidade local e melhorar a recepção de visitantes.	A conclusão da obra será medida pela entrega física e funcional dos dois pórticos, comprovada por meio de vistorias técnicas, alvarás de construção/operação e, se aplicável, pela mensuração do aumento, na percepção de valorização estética da entrada da cidade por parte dos moradores e turistas (através de pesquisas de opinião).	Elaboração de um projeto básico de engenharia e arquitetura. Captação de recursos financeiros (provenientes de orçamento municipal ou emendas específicas) alocados para a execução, além de um cronograma que respeita os trâmites legais e processos de licitação para obras públicas.	Atende a uma demanda de longa data da comunidade, fortalece o senso de identidade municipal, promove o turismo local e melhora a segurança e o paisagismo das entradas da cidade, alinhando-se ao planejamento estratégico de desenvolvimento urbano.	Até 31 de dezembro de 2027.
Construir um novo prédio para abrigar a Escola Municipal Centralizada de	O prédio deve ter mínimo de 5 salas de aula, capacidade para 100 alunos, além	A construção será realizada com base em emendas parlamentares,	O projeto é essencial para centralizar o ensino fundamental da	Até 30 de dezembro de 2027.



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Ensino Fundamental, com infraestrutura adequada para alunos, professores e equipe administrativa, incluindo salas de aula, área administrativa, biblioteca, laboratório, refeitório, quadra e espaços de acessibilidade.	de 6 espaços complementares (biblioteca, laboratório, sala de recursos, quadra coberta, refeitório e sala administrativa). A obra será dividida em 4 fases, com entregas mensuráveis ao final de cada uma.	no orçamento aprovado pela prefeitura, com contratação de empresa de engenharia por meio de licitação e acompanhamento técnico contínuo para assegurar a viabilidade.	rede municipal, melhorar a qualidade do ambiente educativo, reduzir custos estruturais dispersos e ampliar o acesso dos alunos a uma infraestrutura moderna e segura.	
Ampliar o atendimento da creche municipal em 30% até dezembro de 2028, por meio da construção de duas novas salas de aula totalmente adaptadas para o	Ampliar o atendimento da creche municipal em 30%, com a construção de duas novas salas de aula adaptadas para o berçário.	A construção de duas salas é uma meta compatível com a capacidade física da creche e com processos comuns de obras públicas. A ampliação de 30% no	Atende à crescente demanda por vagas em berçário, uma das etapas com maior procura nas creches municipais. Contribui para a inclusão e o	Até dezembro de 2028.



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
berçário, garantindo infraestrutura adequada, acessibilidade, segurança e mobiliário específico, de modo a atender crianças de 0 a 2 anos com qualidade, conforme as normas do MEC e da vigilância sanitária.		atendimento é realista considerando o aumento de espaço físico e a possibilidade de contratar ou remanejar profissionais conforme a demanda. O prazo até dezembro de 2028 permite planejar, licitar, executar a obra e equipar as salas, tornando a meta viável.	acesso à educação infantil, garantindo que mais crianças de 0 a 2 anos tenham atendimento adequado e seguro. Apoia as famílias da comunidade, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade, permitindo que responsáveis trabalhem ou estudem. Fortalece a política municipal de educação infantil, alinhando-se às diretrizes do MEC e aos planos de educação.	



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Promover a estruturação e a legalização de agroindústrias familiares no município, oferecendo suporte técnico, capacitações e adequações sanitárias necessárias para que agricultores familiares possam processar e comercializar seus produtos de forma regularizada.	Viabilizar a abertura de pelo menos 3 agroindústrias familiares até o final do período. Realizar 4 ciclos de capacitação técnica e sanitária para os produtores. Garantir que 100% das agroindústrias apoiadas atendam às normas da vigilância sanitária e do serviço de inspeção municipal (SIM ou equivalente).	O objetivo é alcançável porque a prefeitura dispõe de programas de apoio à agricultura familiar, pode estabelecer parcerias com entidades como SENAR, SEBRAE e EMATER para capacitações, e consegue implementar adequações estruturais e processos de inspeção dentro de sua competência.	A iniciativa fortalece a economia local, gera renda direta às famílias agricultoras, estimula o empreendedorismo rural, agrega valor à produção agrícola, amplia a oferta de produtos regionais e contribui para o desenvolvimento sustentável e a permanência das famílias no campo.	Até dezembro de 2028.

Esses objetivos compõem um conjunto equilibrado entre ações estruturantes e metas de resultado, permitindo mensurar avanços e ajustar o plano ao longo do tempo. A partir dessa matriz, Muliterno fortalece sua capacidade de planejamento, garantindo que cada



decisão seja orientada por evidências, relevância e viabilidade prática — princípios fundamentais para um desenvolvimento sustentável e de longo prazo.

9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos representa o fechamento do Plano de Atração de Investimentos de Muliterno. Ele traduz em uma visão integrada tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART —, permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados esperados.

Objetivo Geral

O conjunto de projetos estratégicos consolidados no Canvas tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento urbano, social, econômico e cultural de Muliterno por meio de obras estruturantes, qualificação de serviços públicos, valorização da identidade local e estímulo ao empreendedorismo rural e turístico. Esses projetos atuam de maneira integrada para melhorar a infraestrutura, ampliar oportunidades e elevar a qualidade de vida da população.

Parceiros-Chave

Os projetos contam com uma ampla rede de parceiros que viabilizam financiamento, apoio técnico, governança e execução. Entre os principais envolvidos, destacam-se:

- Secretarias Municipais: Obras, Educação, Cultura, Turismo.
- Órgãos de Controle e Governança: Câmara de Vereadores; Conselhos Municipais (de Turismo, Cultura, Educação, Habitação).



- Instituições Financeiras: BADESUL, BANRISUL, BNDES, BRDE, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal.
- Entidades Técnicas e de Apoio ao Produtor: EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
- Setor Privado: Empresas de Construção Civil e de Pavimentação.
- Outros Atores: Conselhos municipais diversos e parceiros comunitários.

Indicadores de Sucesso

Cada projeto possui métricas claras para mensurar seu avanço e impacto. Entre os principais indicadores, destacam-se:

- **Pavimentação Rural:** 30 km pavimentados e 100% das estradas vicinais concluídas.
- **Parque de Eventos:** execução integral da obra, conforme especificações técnicas.
- **Turismo Rural:**
 - 3 roteiros integrados implantados;
 - 10 propriedades envolvidas;
 - 30 agentes locais capacitados;
 - 500 visitantes no primeiro ano.
- **Pórticos Urbanos:** 2 pórticos finalizados com design padronizado, iluminação e placas de identificação.
- **Escola Municipal Centralizada:** novo prédio com salas, biblioteca, laboratório, refeitório, quadra e espaços administrativos.
- **Ampliação da Creche:** aumento de 30% na oferta e construção de 2 salas adaptadas.
- **Agroindústrias Familiares:**
 - 3 agroindústrias legalizadas;
 - 4 ciclos de capacitação;
 - 100% atendendo normas sanitárias.



- **Casa da Cultura:** 100% das obras concluídas, alvará e certificado de habitabilidade emitidos.

Recursos Necessários

Para viabilizar os projetos, são mobilizados recursos financeiros, técnicos e estruturais:

- **CAPEX (investimentos iniciais) e OPEX (custos operacionais).**
- **Equipes técnicas qualificadas** (engenharia, arquitetura, obras, turismo, cultura, educação, assistência técnica rural).
- **Infraestruturas físicas** (áreas, prédios, estradas, estruturas culturais e educacionais).
- **Sistemas de apoio**, estudos e licenças prévias.
- **Processos de licitação e contratação**, conforme legislação pública.
- Fontes de fomento disponibilizadas por bancos de desenvolvimento e instituições

Prazos

Cada iniciativa possui um cronograma estratégico, alinhado às metas municipais:

- **Pavimentação rural:** até dezembro de 2027.
- **Parque de Eventos:** até dezembro de 2029.
- **Turismo Rural:** até dezembro de 2026.
- **Pórticos arquitetônicos:** até dezembro de 2027.
- **Escola Municipal Centralizada:** até dezembro de 2027.
- **Ampliação da creche:** até dezembro de 2028.
- **Agroindústrias familiares:** até dezembro de 2028.
- **Casa da Cultura:** obras concluídas até dezembro de 2026.



Etapas Principais

Os projetos seguem uma sequência de execução que assegura viabilidade técnica, legal e financeira:

1. Planejamento técnico e elaboração de projetos básicos e executivos.
2. Estudos preliminares: sondagens, análises ambientais, levantamentos topográficos e urbanísticos.
3. Captação de recursos junto a instituições financeiras e programas de fomento.
4. Obtenção de licenças e autorizações, incluindo ambientais, sanitárias, de construção e operação.
5. Processos de licitação e contratação de empresas especializadas.
6. Execução das obras ou ações, com monitoramento contínuo de qualidade.
7. Capacitação de equipes e integração dos parceiros locais, quando aplicável (turismo e agroindústria).
8. Entrega, fiscalização final e início da operação dos equipamentos públicos.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Pavimentação asfáltica nas estradas que dão acesso às comunidades	Pavimentar 100% das estradas vicinais de acesso às comunidades rurais do município, totalizando 30 km, até dezembro de 2027, para	Secretaria de Obras, Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo, Câmara de Vereadores, BADESUL, BANRISUL, BNDES, BRDE,	CAPEX (Investimento Inicial) /OPEX (custos operacionais), equipe e competências necessárias, áreas/infraestr	A pavimentação é fundamental para o desenvolvimento local, melhorando o acesso a serviços essenciais, a segurança dos



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
es da zona rural.	garantir a segurança e a fluidez do tráfego, reduzir o tempo de viagem e facilitar o escoamento da produção agropecuária.	Conselho Municipal de Turismo, Conselho Municipal Cultura, Empresas de Pavimentação	utura, sistemas e fontes de fomento identificados que viabilizarão a execução do projeto, estudos e licenças, prévias, licitações e sistemas de apoio.	moradores e a logística para a produção agrícola, o que está alinhado com os objetivos do município.
Construção de um Parque de Eventos	Promover o desenvolvimento econômico local ao sediar feiras, exposições e eventos culturais, atraindo visitantes e gerando renda para o comércio e para os produtores locais.	Secretaria de Obras, Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo, Câmara de Vereadores, BADESUL, BANRISUL, BANCO DO BRASIL, BNDES, BRDE, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Conselho Municipal de	CAPEX (Investimento Inicial) /OPEX (custos operacionais), equipe e competências necessárias, áreas/infraestrutura, sistemas e fontes de fomento identificados que viabilizarão a	Melhorar a qualidade de vida dos moradores através da oferta de um espaço público diversificado para o lazer, cultura, esportes e convívio social, criando um ponto de encontro para a comunidade.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
		Turismo, Conselho Municipal Cultura, Conselho Municipal de Habitação, Empresas de Construção Civil.	execução do projeto, estudos e licenças, prévias, licitações e sistemas de apoio.	
Turismo Rural	Estruturar e lançar 3 roteiros turísticos rurais integrados (incluindo gastronomia típica, ecoturismo e trilhas ecológicas, e experiências autênticas) na região das Cataratas, envolvendo pelo menos 10 propriedades rurais e capacitando 30 agentes locais (produtores, guias) até o final do ano	Secretaria de Obras, Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo, Câmara de Vereadores, BADESUL, BANRISUL, BANCO DO BRASIL, BNDES, BRDE, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, EMATER, Conselho Municipal de Turismo, Conselho Municipal	CAPEX (Investimento Inicial) /OPEX (custos operacionais), equipe e competências necessárias, áreas/infraestrutura, sistemas e fontes de fomento identificados que viabilizarão a execução do projeto, estudos e licenças, prévias, licitações e	Aborda todas as necessidades do usuário (roteiros integrados, gastronomia, ecoturismo, experiências, trilhas) e contribui para o desenvolvimento econômico local, a valorização da cultura e a conservação do meio ambiente.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
	de 2026, com o objetivo de receber 500 visitantes no primeiro ano de operação.	Cultura, Empresas de Construção Civil, Empresas de Pavimentação.	sistemas de apoio.	
Construção de Pórticos	Construir dois pórticos arquitetônicos, um em cada uma das principais entradas da cidade (Na ERS 462 e na Estrada saída para São Pedro), com design padronizado, iluminação noturna e placas de boas-vindas/identificação do município, visando fortalecer a identidade local e melhorar a recepção de visitantes.	Secretaria de Obras, Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo, Câmara de Vereadores, BADESUL, BANRISUL, BANCO DO BRASIL, BNDES, BRDE, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Turismo, Conselho Municipal	CAPEX (Investimento Inicial) /OPEX (custos operacionais), equipe e competências necessárias, áreas/infraestrutura, sistemas e fontes de fomento identificados que viabilizarão a execução do projeto, estudos e licenças, prévias, licitações e sistemas de apoio.	Atende a uma demanda de longa data da comunidade, fortalece o senso de identidade municipal, promove o turismo local e melhora a segurança e o paisagismo das entradas da cidade, alinhando-se ao planejamento estratégico de desenvolvimento urbano.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
		Cultura, Empresas de Construção Civil.		
Construção de uma Escola Municipal Centralizada	Construir um novo prédio para abrigar a Escola Municipal Centralizada de Ensino Fundamental, com infraestrutura adequada para alunos, professores e equipe administrativa, incluindo salas de aula, área administrativa, biblioteca, laboratório, refeitório, quadra e espaços de acessibilidade.	Secretaria de Obras, Secretaria de Educação, Câmara de Vereadores, BANRISUL, BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Conselho Municipal de Educação, Empresas de Construção Civil.	CAPEX (Investimento Inicial) /OPEX (custos operacionais), equipe e competências necessárias, áreas/infraestrutura, sistemas e fontes de fomento identificados que viabilizarão a execução do projeto, estudos e licenças, prévias, licitações e sistemas de apoio.	O projeto é essencial para centralizar o ensino fundamental da rede municipal, melhorar a qualidade do ambiente educativo, reduzir custos estruturais dispersos e ampliar o acesso dos alunos a uma infraestrutura moderna e segura.
Ampliação do	Ampliar o atendimento da creche municipal	Secretaria de Obras, Secretaria de Educação,	CAPEX (Investimento Inicial) /OPEX	Atende à crescente demanda por



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
atendimen to à creche	em 30% até dezembro de 2028, por meio da construção de duas novas salas de aula totalmente adaptadas para o berçário, garantindo infraestrutura adequada, acessibilidade, segurança e mobiliário específico, de modo a atender crianças de 0 a 2 anos com qualidade, conforme as normas do MEC e da vigilância sanitária.	Câmara de Vereadores, BANRISUL, BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Conselho Municipal de Educação, Empresas de Construção Civil.	(custos operacionais), equipe e competências necessárias, áreas/infraestrutura, sistemas e fontes de fomento identificados que viabilizarão a execução do projeto, estudos e licenças, prévias, licitações e sistemas de apoio.	vagas em berçário, uma das etapas com maior procura nas creches municipais. Contribui para a inclusão e o acesso à educação infantil, garantindo que mais crianças de 0 a 2 anos tenham atendimento adequado e seguro. Apoia as famílias da comunidade, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade, permitindo que responsáveis trabalhem ou estudem. Fortalece a política municipal de educação infantil,



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
				alinhando-se às diretrizes do MEC e aos planos de educação.
Agroindústria familiar	Promover a estruturação e a legalização de agroindústrias familiares no município, oferecendo suporte técnico, capacitações e adequações sanitárias necessárias para que agricultores familiares possam processar e comercializar seus produtos de forma regularizada.	Secretaria de Obras, Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo, Câmara de Vereadores, BANRISUL, BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Conselho Municipal de Turismo, Conselho Municipal Cultura.	CAPEX (Investimento Inicial) /OPEX (custos operacionais), equipe e competências necessárias, áreas/infraestrutura, sistemas e fontes de fomento identificados que viabilizarão a execução do projeto, estudos e licenças, prévias, licitações e sistemas de apoio.	A iniciativa fortalece a economia local, gera renda direta às famílias agricultoras, estimula o empreendedorismo rural, agrega valor à produção agrícola, amplia a oferta de produtos regionais e contribui para o desenvolvimento sustentável e a permanência das famílias no campo.
Casa da Cultura	Concluir 100% das obras civis e	Secretaria de Obras, Secretaria	CAPEX (Investimento	A conclusão do projeto é de alta



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
	instalações da Casa da Cultura, obtendo o alvará de funcionamento e o certificado de habitabilidade.	de Cultura, Secretaria de Turismo, Câmara de Vereadores, BADESUL, BANRISUL, BANCO DO BRASIL, BNDES, BRDE, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Conselho Municipal de Turismo, Conselho Municipal Cultura, Empresas de Construção Civil.	Inicial) /OPEX (custos operacionais), equipe e competências necessárias, áreas/infraestrutura, sistemas e fontes de fomento identificados que viabilizarão a execução do projeto, estudos e licenças, prévias, licitações e sistemas de apoio.	relevância, pois permitirá que o espaço cumpra seu propósito principal de receber o público e promover atividades culturais, alinhado com a missão da Casa da Cultura.



Conclusão e Compromissos

O diagnóstico realizado ao longo deste plano evidenciou que Muliterno possui um conjunto sólido de forças estruturais e territoriais que o posicionam de maneira diferenciada na região. A proximidade produtiva com a cadeia rural, a governança simples, a logística favorável, os custos reduzidos e a segurança pública formam uma base estratégica capaz de atrair investimentos sustentáveis e gerar vantagens competitivas para empreendedores e instituições interessadas em se instalar no município. Ao mesmo tempo, belezas naturais como cachoeiras e trilhas reforçam o potencial turístico e ampliam as possibilidades de diversificação econômica.

Entretanto, o plano também enfrentou com clareza os desafios que precisam ser superados. A capacidade técnica reduzida, a arrecadação limitada, a baixa digitalização e a escassez de indústrias ainda impõem restrições à velocidade de crescimento local. Além disso, o déficit educacional decorrente do número reduzido de alunos e a dependência de dados desatualizados comprometem o planejamento estratégico. Reconhecer essas fragilidades foi fundamental para formular ações realistas, priorizar investimentos e direcionar esforços para superar os gargalos estruturais que limitam o desenvolvimento.

Por outro lado, as oportunidades identificadas mostram que Muliterno vive um momento singular. A expansão das agroindústrias familiares, o fortalecimento do turismo rural, os programas de fomento regional e os projetos estratégicos de infraestrutura — como a pavimentação das estradas vicinais, a construção do Parque de Eventos, dos pátios, da Escola Municipal Centralizada e a conclusão da Casa da Cultura — criam um cenário favorável para um crescimento ordenado, sustentável e integrado. São iniciativas com alto potencial de impacto e motricidade, capazes de desencadear uma transformação positiva em diversos setores, gerando emprego, renda, qualidade de vida e novas oportunidades de negócios.



Essas reflexões deixam evidente por que vale a pena investir em Muliterno. O município demonstra solidez institucional, clareza de prioridades e uma visão estratégica estruturada, aliando responsabilidade fiscal, vocação territorial e comprometimento com a modernização. Investir em Muliterno é apostar em um território organizado, seguro, acolhedor e com forte ligação comunitária. É acreditar em um município que valoriza sua cultura, sua natureza e sua gente — e que está pronto para receber novos empreendimentos com seriedade, agilidade e parceria.

Por fim, este plano reafirma a visão de futuro que orienta Muliterno: ser um município dinâmico, inovador, sustentável e referência regional em qualidade de vida, turismo rural, agroindústria familiar e boa gestão pública. O sonho para o futuro é construir uma cidade que cresça sem perder sua essência; que se desenvolva preservando seu patrimônio natural; que gere oportunidades para que seus jovens permaneçam e prosperem; e que ofereça às famílias um lugar seguro, organizado e cheio de possibilidades.

Com planejamento claro, projetos estruturantes e compromissos firmados, Muliterno se coloca no caminho certo para transformar potencial em realidade — e abrir suas portas para um ciclo virtuoso de desenvolvimento, inovação e investimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS